

Pecuária

Mamite



Nome	Mamite
Produto	Informação Tecnológica
Data	Agosto - 2000
Preço	-
Linha	Pecuária
Resenha	Informações resumidas sobre a Doença
Autor(es)	Elmer Ferreira Luiz de Almeida – Med. Vet.

Pecuária

Mamite

Menu

- ▶ [Introdução](#)
- ▶ [Sintomas](#)
- ▶ [Causas da Mamite](#)
- ▶ [Como evitar a Mamite](#)
- ▶ [Tratamento](#)
- ▶ [Prejuízos causados](#)

1 - Introdução

Mamite ou mastite é a inflamação da glândula mamária (úbere), independente da causa que levou ao aparecimento da inflamação, sendo mais comum em vacas leiteiras.

A doença passa facilmente de um animal para outro, seja através das mãos sujas dos retireiros, por moscas, batidas, estrepadas ou por mau uso de ordenhadeiras.

Trata-se de uma doença que ocorre nos rebanhos do mundo inteiro, sendo responsável por enormes prejuízos na atividade leiteira.

A mamite, de qualquer tipo ou intensidade, reduz a produção de leite e modifica sua composição normal.



2 - Sintomas

Existem três tipos de mamite:

Aguda ou clínica, persistente ou crônica e subclínica.

Na mamite **aguda** ou **clínica**, o úbere ou o quarto afetado (peito) torna-se

inchado, dolorido e quente; o leite apresenta-se aguado ou grosso, de cor amarelada, com grumos de pus. Este quadro é facilmente observado pelo ordenhador ou retireiro e muitas das vezes aparece repentinamente na vaca em lactação. Neste estágio, se não houver tratamento adequado, a mamite pode se tornar crônica, com perda do quarto afetado (peito perdido).

A mamite subclínica somente pode ser detectada através de exames especiais, sendo de grande importância a realização destes exames, já que diminuem muito o gasto com medicamentos.



3 - Causas da Mamite

Todas as mamites são causadas por bactérias (microorganismos), sendo que o meio ambiente (instalações e equipamentos, mãos do ordenhador, etc.) e a própria vaca podem colaborar para o seu aparecimento. Os microorganismos causadores podem vir pelo sangue ou penetrar diretamente no úbere, entrando por pequenas feridas ou pelo canal do peito. A ordenha mal feita, seja manual ou mecânica, e a falta de higiene do ordenhador podem causar a doença.



4 - Como evitar a Mamite

A prevenção da mamite é o meio mais econômico na condução do rebanho leiteiro, pois, uma vez instalada, a doença é de difícil cura e, além disso, o tratamento é caro.

O diagnóstico precoce é feito através do teste da caneca telada ou caneca de fundo escuro, encontradas facilmente no comércio de produtos agropecuários. Estes testes devem ser feito pelo ordenhador, diariamente, antes de cada ordenha.

Para diagnosticar a mamite subclínica, existe o C.M.T. (Califórnia Mastitis Test) que é feito em bandeja própria e com reagente especial. Trata-se de um teste simples, que é feito mensalmente ou quinzenalmente na propriedade, e que mostra muita eficiência no controle da mamite.

Medidas de higiene na hora da ordenha, seja pelo ordenhador (mãos limpas), ou através da limpeza das tetas e desinfecção periódica das instalações, são indispensáveis para um bom controle da doença. A limpeza diária dos currais, evitando o acúmulo de fezes, deve ser uma prática constante na propriedade leiteira. Para quem usa ordenhadeira mecânica, verificar diariamente a limpeza correta das teteiras e a pressão do vácuo.



5 - Tratamento

No caso de aparecimento de mamite, uma das primeiras providências é isolar o animal doente e tratá-lo imediatamente. Mamites tratadas tardiamente quase nunca se curam.

Em se tratando de mamite clínica (aguda), deve-se proceder da seguinte maneira:

- Ordenhar primeiro as vacas que não apresentam a doença, a fim de evitar a contaminação, quer pela mão dos ordenhadores, quer pela ordenhadeira mecânica;
- Ordenhar a vaca doente, deixando o teto comprometido sem ser manuseado;
- Por último, esgotar o teto contaminado, desprezando o leite nele produzido. Sendo possível, esgotar o quarto infectado o maior número de vezes durante o dia;
- Fazer o tratamento com antibióticos, seguindo a recomendação de um médico veterinário. É recomendável proceder um antibiograma (feito em laboratório especializado) antes do tratamento, visando identificar qual o antibiótico de maior eficiência para o caso.



6 - Prejuízos causados

Sem dúvida nenhuma, a mamite é a doença mais comum da pecuária leiteira e pode ser traduzida nos seguintes prejuízos:

- Diminuição da produção de leite;
- Perda dos tetos afetados;
- Acidez no leite, com prejuízos para o produtor e para o laticínio;
- Desvalorização da vaca leiteira;
- Em casos graves, pode provocar a morte do animal, por infecção generalizada.

